

Pôr os dons a render

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Todos nós temos coisas muito boas guardadas no nosso coração. Nossa Senhora dizia: “da alma brota o meu canto”, como quem diz, recebi muitas coisas boas e partilho com todos a minha alegria. O conto de hoje fala sobre descobrir em nós os talentos e dons que temos.

TEXTO

O velho violino

Num leilão havia, entre muitas coisas, um velho violino, já muito arranhado e com as cordas desapertadas. O leiloeiro pensava que não valia a pena gastar muito tempo com o velho violino. Pegou nele, sorriu e perguntou:

— Quanto dão por este velho violino? Aqui está também o arco. Começemos por 20 euros!

— Dou 50 euros.

Outro dos assistentes disse:

— Dou 65 euros.

A quantia foi subindo, mas não tanto quanto valeria um novo violino.

A um certo momento, do fundo da sala avançou um homem de cabelos brancos e pegou no arco. Com o lenço, limpou o pó do velho violino, pegou nele com energia e tocou uma melodia tão bela que todos ficaram maravilhados.

Quando acabou a música, o leiloeiro, com uma voz calma, disse:

— Quanto me ofereceis pelo velho violino, juntamente com o arco?

A quantia foi aumentando e acabou por ser vendido por um alto preço.

O que é deus tanto valor ao violino? Com certeza, o toque do mestre.

(adaptado de Pedrosa Ferreira, *Bom dia, alegria*, pp. 183-184)

REFLEXÃO

- Este conto diz-nos que não importa o que temos, mas o que conseguimos fazer.
- Temos muitos dons para pôr a render. Basta sabermos aplicá-los bem.

ORAÇÃO

Prece: - Pensemos numa coisa que sabemos fazer bem e demos graças a Deus por esse nosso dom.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Na vida somos desafiados a reconhecer e a pôr a render os dons que temos.

TEXTO

O velho violino

Num leilão havia, entre muitas coisas, um velho violino, já muito arranhado e com as cordas desapertadas. O leiloeiro pensava que não valia a pena gastar muito tempo com o velho violino. Pegou nele, sorriu e perguntou:

— Quanto dão por este velho violino? Aqui está também o arco. Começemos por 20 euros!

— Dou 50 euros.

Outro dos assistentes disse:

— Dou 65 euros.

A quantia foi subindo, mas não tanto quanto valeria um novo violino.

A um certo momento, do fundo da sala avançou um homem de cabelos brancos e pegou no arco. Com o lenço, limpou o pó do velho violino, pegou nele com energia e tocou uma melodia tão bela que todos ficaram maravilhados.

Quando acabou a música, o leiloeiro, com uma voz calma, disse:

— Quanto me ofereçais pelo velho violino, juntamente com o arco?

A quantia foi aumentando e acabou por ser vendido por um alto preço.

O que é deus tanto valor ao violino? Com certeza, o toque do mestre.

(adaptado de Pedrosa Ferreira, *Bom dia, alegria*, pp. 183-184)

REFLEXÃO

- Nós temos muitos dons. Depende de nós exercitar esses talentos e capacidades para que da nossa vida possam surgir coisas extraordinárias para tornar o mundo mais belo.

- Quem tem o dom de alegrar, transmita alegria; quem tem o dom de consolar, console; quem tem o dom de ensinar, ensine; quem tem o dom de servir, sirva; quem tem o dom de escutar, escute.

- Sigamos o exemplo de Nossa Senhora que se dispôs a completar o plano que Deus lhe confiou.

- Hoje é dia de S. Paulo Miki e seus companheiros. Eles foram mártires ou seja morreram por afirmarem a sua fé em Jesus Cristo. Por causa da conquista da Coreia em 1587, os cristãos ocidentais foram perseguidos e expulsos deste país. Alguns dos 25 resistentes martirizados eram muito jovens, adolescentes ainda.

ORAÇÃO

Propósito: - Rezemos por todos aqueles que sofrem perseguições pelas suas crenças religiosas e ideológicas.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Pai Nosso... **S. Paulo Miki e companheiros, mártires, rogai por nós.**

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Fazer a minha parte

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Certamente, muitos de nós gostamos de nos sentir importantes, de ser reconhecido, de ser o ator principal na peça de teatro ou de ser o vocalista no coro da festa da escola... mas, mesmo não sendo a pessoa principal, todos temos uma função importante. Vamos escutar o exemplo de hoje.

TEXTO

O Beija-flor

Uma vez, aconteceu um incêndio numa floresta onde vivia o Beija-flor. Todos os animais fugiam apavorados menos ele. O passarito andava todo atarefado, num vaivém permanente para o lago mais próximo, donde tirava gotinhas de água que lançava no incêndio.

Repetia esse comportamento sem cessar, até que, uma coruja intrigada lhe perguntou:

— Beija-flor, tu enlouqueceste? Pensas que vais apagar esse fogo sozinho com essas gotinhas de água?

— Eu sei que não vou apagar o incêndio — respondeu o Beija-flor com a maior calma do mundo — mas pelo menos eu faço a minha parte.

(Ilda Pires, *Jóias de sabedoria*, pp. 84-85)

REFLEXÃO

- O Beija-flor sabia que sozinho não conseguia apagar o fogo, mas fazia o que podia.
- Todos somos importantes – seja no trabalho de grupo, seja no teatro, seja na equipa, seja no coro – todos devemos participar e fazer a nossa parte.
- D. Bosco aconselhava que “não devemos dizer: não me cabe a mim fazer, mas sim ‘Eu faço’.
- Quando nos convidarem para participar em alguma atividade, devemos aceitar e fazer o melhor que pudermos.

ORAÇÃO

Prece: - Peçamos a Deus que nos ajude a cumprir bem os nossos deveres e a ajudar nas pequenas tarefas.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Fazer a minha parte

3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Muitas vezes, é na simplicidade dos nossos gestos que contribuimos para alcançar grandes feitos. Prestemos atenção ao exemplo do conto de hoje.

TEXTO

O Beija-flor

Uma vez, aconteceu um incêndio numa floresta onde vivia o Beija-flor. Todos os animais fugiam apavorados menos ele. O passarito andava todo atarefado, num vaivém permanente para o lago mais próximo, donde tirava gotinhas de água que lançava no incêndio.

Repetia esse comportamento sem cessar, até que, uma coruja intrigada lhe perguntou:

— Beija-flor, tu enlouqueceste? Pensas que vais apagar esse fogo sozinho com essas gotinhas de água?

— Eu sei que não vou apagar o incêndio — respondeu o Beija-flor com a maior calma do mundo — mas pelo menos eu faço a minha parte.

(Ilda Pires, *Jóias de sabedoria*, pp. 84-85)

REFLEXÃO

- Diante da complexidade dos problemas da nossa época e do nosso mundo, muitos são tentados a cruzar os braços porque “não vale a pena”. Que pode um pequeno gesto fazer para mudar o quer que seja?
- O oceano é feito de pequenas gotas.
- D. Bosco aconselhava que “não devemos dizer: não me cabe a mim fazer, mas sim ‘Eu faço’.
- Não é preciso fazer muito para contribuir para o bem-estar de todos. Basta fazer o que nos compete com zelo, responsabilidade, primor, disponibilidade.

ORAÇÃO

Prece: - Peçamos a Deus força para fazermos o que nos compete, por mais pequeno ou insignificante que seja.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Contribuir com pouco

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Como seria triste vivermos sozinhos, sem família, sem amigos, sem vizinhos... A vida é muito mais cheia de alegria quando vivemos em comunidade, quando temos pessoas com quem podemos partilhar o que temos e o que somos. Podemos compreender isso com um pequeno exemplo. Escutemos.

TEXTO

O abrigo

Era uma vez uma árvore que, tendo crescido à beira do rio, se sentia muito infeliz. Olhava para si própria e chorava a sua triste sorte. Dizia para consigo:

— Levo uma vida sem sentido. Sempre parada e sem fazer nada, junto ao rio.

Um belo dia, um passarinho pousou num dos seus ramos e cantou-lhe aos ouvidos uma linda canção. A árvore, que estava a dormir, abriu os olhos e viu muitas outras aves alegres a esvoaçarem de ramo em ramo. Começou a sentir-se melhor.

Viu também que muitos viajantes, cansados, se sentavam à sua sombra para recuperarem forças na sua caminhada. E verificou ainda, com os seus olhos, que no seu tronco se apoiavam diversos arbustos mais frágeis que cresciam ao seu lado.

Descobriu que era útil aos passarinhos que nela poisavam, aos caminhantes que se sentavam à sua sombra e aos arbustos que nela se apoiavam.

Foi precisamente nesse dia, em que descobriu que era útil aos outros e fazia os outros felizes, que essa árvore passou a ser também feliz.

(Pedrosa Ferreira, *Tutti Frutti*, pp. 26-27)

REFLEXÃO

- A vida é muito mais alegre com todas as outras pessoas e, principalmente, quando nos sentimos capazes de tornar a vida dos outros mais feliz.

- Hoje é dia de Santa Bakhita. Foi a primeira santa africana. Ela foi escrava desde muito nova e viveu muitas dificuldades, mas nunca perdeu o sorriso, porque confiava muito em Deus. Um dia ela foi libertada e quis logo ser batizada aos 21 anos. Também ela punha os seus dons a render em favor de todos. Por isso era muito admirada pela sua simplicidade, generosidade e bondade.

ORAÇÃO

Propósito: - Hoje pedimos a intercessão de Santa Bakhita para que Deus nos ajude a acolher e a fazer os outros felizes.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... S. Josefina Bakhita, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Contribuir com pouco



DESAFIA-TE
#FazerMaravilhas

3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Tudo o que somos e fazemos tem impacto na vida de outras pessoas, por muito que às vezes não pareça. Temos o dever de contribuir para o bem comum colocando em prática os nossos talentos.

TEXTO

O abrigo

Era uma vez uma árvore que, tendo crescido à beira do rio, se sentia muito infeliz. Olhava para si própria e chorava a sua triste sorte. Dizia para consigo:

— Levo uma vida sem sentido. Sempre parada e sem fazer nada, junto ao rio.

Um belo dia, um passarinho pousou num dos seus ramos e cantou-lhe aos ouvidos uma linda canção. A árvore, que estava a dormir, abriu os olhos e viu muitas outras aves alegres a esvoaçarem de ramo em ramo. Começou a sentir-se melhor.

Viu também que muitos viajantes, cansados, se sentavam à sua sombra para recuperarem forças na sua caminhada. E verificou ainda, com os seus olhos, que no seu tronco se apoiavam diversos arbustos mais frágeis que cresciam ao seu lado.

Descobriu que era útil aos passarinhos que nela poisavam, aos caminhantes que se sentavam à sua sombra e aos arbustos que nela se apoiavam.

Foi precisamente nesse dia, em que descobriu que era útil aos outros e fazia os outros felizes, que essa árvore passou a ser também feliz.

(Pedrosa Ferreira, *Tutti Frutti*, pp. 26-27)

REFLEXÃO

- Os nossos dons e talentos têm sentido quando partilhados com os outros. Guardados egoisticamente em nós, acabam por se tornar estéreis e não dão fruto.

- Hoje é dia de Santa Josefina Bakhita. Nasceu no Sudão e foi a primeira santa africana. Desde cedo padeceu sofrimentos físicos e morais como escrava, sendo vendida e comprada várias vezes. A sua humildade, simplicidade e o seu constante sorriso, conquistaram o coração de toda a população. Mais tarde, em Itália, é libertada. Tinha 21 anos quando foi batizada, recebendo o nome de Josefina. Também ela punha os seus dons a render em favor de todos. Por isso era muito admirada pela sua simplicidade, generosidade e bondade.

ORAÇÃO

Prece: - Peçamos a intercessão de Santa Bakhita para que cresçamos no amor a Jesus e generosidade a todas as pessoas, sem distinção de idade, raça, cor ou situação social.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... S. Josefina Bakhita, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Somos capazes de grandes feitos

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Todos nós temos dons, talentos, coisas que sabemos fazer muito bem. Mas, às vezes, temos vergonha, pensamos que não somos capazes. Não devemos pensar assim. Mesmo as coisas mais frágeis, como uma semente, têm força para fazer grandes maravilhas.

TEXTO

O nosso valor

Era uma vez um jardim onde as plantas já tinham as sementes maduras. Passou uma rajada de vento e espalhou essas pequenas sementes por toda a parte. Algumas perguntavam:

— Onde iremos germinar?

Muitas delas caíram em terra boa. Mas uma foi cair num passeio da rua, onde havia um pedacinho de terra ali entre as pedras da calçada. O grãozinho disse para consigo:

— É pouca terra mas o espaço é todo meu.

Sem pensar duas vezes, começou a germinar.

Naquele passeio estava sentado um jovem triste, que se tinha afastado do seu grupo de amigos. A um certo momento, parou a olhar as primeiras folhas verdes do grão a germinar. Sorriu e disse:

— Não conseguirás crescer. És fraca e não vales nada. És como eu.

Mas o jovem enganou-se. A semente era corajosa e, passado pouco tempo, aumentaram as folhas e pequenas flores amarelas começaram a desabrochar.

O jovem, ao ver isto, pensou na sua vida triste e disse:

— Sou fraco como esta semente, mas também conseguirei fazer algo de belo como as flores do campo.

(Pedrosa Ferreira, *Bom dia, alegria*, pp. 187-188)

REFLEXÃO

- Todos começamos por ser pequeninos, frágeis,... mas com o tempo vamos crescendo e vamos sendo capazes de muitas coisas.
- Assim é com muitos seres vivos e com muitas pessoas. Só temos a aprender com eles.
- Quando tivermos dificuldades em fazer alguma coisa, lembremo-nos das pequenas sementes que depois se tornam grandes plantas e árvores.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Deus para crescermos fortes e com vontade de partilharmos os nossos talentos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... **S. Domingos Sávio**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Somos capazes de grandes feitos

3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Sabemos que o trabalho exige muito tempo e dedicação. Hoje vamos escutar um conto capaz de nos elucidar sobre a exigência do trabalho. Vamos escutar.

TEXTO

O trabalho

Uma lenda hebraica fala de um discípulo que perguntou ao seu mestre:

- Porque é que umas pessoas trabalham tanto e outras parecem que não fazem nada?

O mestre respondeu:

- Ouve. Um homem tinha dois bois, um forte e outro fraco. Em qual deles colocou ele o jugo?

- Certamente no mais forte – respondeu o discípulo.

E o mestre concluiu.

- Assim é com o trabalho.

(adaptado de Sabedoria Perene, p. 122)

REFLEXÃO

- Na vida seremos tentados a comparar-nos com os outros que trabalham menos.

- Não nos devemos esquecer que se alguém nos atribui trabalho é porque confia em nós, acredita nas nossas capacidades, sabe que somos capazes de fazer mais e melhor.

- Pode custar trabalhar, mas devemos ficar orgulhosos por duas razões:

1ª – por sermos escolhidos para trabalhar; 2ª – por conseguirmos alcançar depois o objetivo proposto.

- Ponhamos os nossos dons e capacidades a render.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos ao Espírito Santo o dom da fortaleza para trabalharmos sem desfalecer.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... S. Domingos Sávio, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Partilhar tudo e ser agradecidos

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Na vida, devemos ser agradecidos por tudo o que somos e o que temos. Não devemos guardar para nós os nossos dons. Devemos partilhá-los uns com os outros, porque sairemos mais ricos com esta troca.

TEXTO

A oferta da pobre viúva

Um dia, quando Jesus estava a ensinar no templo, a certa altura observava as pessoas que deitavam moedas como oferta a Deus. Muitos ricos deitavam muito dinheiro. Mas veio uma viúva pobre e deitou apenas duas moedinhas, uns cêntimos. Jesus chamou os discípulos e disse:

- Esta pobre viúva deitou no tesouro mais do que todos os outros; porque todos deitaram o que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, deitou tudo quanto tinha, todo o seu sustento.

(Evangelho de S. Marcos 12, 41-44)

REFLEXÃO

- Esta senhora deu tudo quanto tinha porque estava muito agradecida a Deus.
- Para nós, a atitude desta senhora ensina-nos que devemos dar tudo o que temos, ou seja, devemos aplicar-nos bem, dar tudo por tudo para fazermos bem as coisas. Deus ajudar-nos-á.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Deus a capacidade de agradecer e retribuir tudo o que temos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Avé Maria... **Beata Laura Vicunha**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Partilhar tudo e ser agradecidos

3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Costuma-se dizer “Quem dá o que tem, a mais não é obrigado”. Na vida devemos ser generosos e agradecidos por tudo o que temos.

TEXTO

A generosidade

Realizou-se uma grande festa no palácio real. Os súbditos trouxeram ao rei valiosas ofertas. Havia objetos em ouro, colares de pedras preciosas, estatuetas de marfim.

Como foi convidada toda a população da cidade, veio também à festa uma pobre viúva, que muito admirava o rei pela sua sabedoria.

Porém, quando chegou o momento de apresentar ao rei as ofertas que cada qual tinha trazido, ela sentiu-se confundida. Trazia simplesmente uma meada de lã branca, retirada das suas duas ovelhas, que era a única riqueza que possuía.

Quando chegou a sua vez de se aproximar do trono real para apresentar a sua oferta, algumas das pessoas riram-se. Nesse momento, sem nada dizer, o rei inclinou-se respeitosamente, recebeu a oferta e deu ordem para se começar a festa.

A pobre viúva regressou a sua casa. Quando chegou, ficou assustada. A sua habitação, na floresta, estava rodeada pelos soldados do rei. Estavam a espetar uns paus de forma a circundar a casa com o fio de lã que ela tinha oferecido. Ela temeu o pior. Mas o comandante disse-lhe:

— Minha senhora, por ordem do nosso bom rei, toda a terra que ficar circundada pelo seu fio de lã fica a pertencer-lhe.

O perímetro da sua nova propriedade passou a corresponder ao comprimento da sua meada de lã. Recebeu na medida em que tinha dado.

(Pedrosa Ferreira, *Bom dia, alegria*, pp. 159-160)

REFLEXÃO

- Esta história faz-nos lembrar algo que Jesus presenciou no templo: uma pobre senhora que deu para oferta os únicos cêntimos que tinha. Jesus reconheceu nela uma total gratidão e confiança em Deus. Ela sabia que tudo o que tinha, o devia a Deus.

- Também na nossa vida devemos ter esta atitude de partilhar tudo o que temos: não só os bens materiais, mas também os nossos dons, as nossas experiências, os nossos conhecimentos.

- A partilha entre todos enriquece-nos. É a experiência de que a vida não é só o que temos materialmente, mas sim o que recebemos e damos na troca gratuita da vida.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Deus a capacidade de reconhecer que tudo o que temos nos foi dado gratuitamente e que devemos agradecer e retribuir sem pedir nada em troca.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amén.

Avé Maria... **Beata Laura Vicunha**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!